

## CULTURA, ESPORTE E LAZER

Ao longo de 2005 o governo estadual, através da Secretaria da Cultura e Turismo – SCT e da Secretaria do Trabalho, Ação Social e Esportes – SETRAS, deu continuidade às políticas públicas voltadas ao desenvolvimento da cultura, esporte e lazer no Estado.

Implementada pela Superintendência de Cultura – Sudecult, da Fundação Cultural do Estado da Bahia – Funceb e pelo Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia – Irdeb, a cultura baiana, nas suas mais diversas expressões, obteve suporte e infraestrutura com recursos estaduais aplicados em incentivo à criação artística, promoção de eventos, projetos socioculturais, apoio ao intercâmbio e à difusão e ampliação e dinamização de espaços culturais, merecendo destaque os Centro Culturais em fase de implantação nos municípios de Feira de Santana, Itabuna e Guanambi.

Esse conjunto de ações permitiu ganhos significativos na cultura baiana em nosso território, incentivada, valorizada e dinamizada. Ganharam os baianos, pelo acesso a outras culturas que enriqueceram seus universos e ganharam também os outros povos que acolheram a arte e a cultura baiana em seus Estados e países.

As ações de fomento ao esporte e ao lazer, por outro lado, foram implementadas pela Superintendência de Desportos do Estado da Bahia – Sudesb, e se voltaram ao atendimento a crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência. O destaque desta área em 2005 foi a transformação da Escola de Esporte em academia esportiva, dando oportunidade ao surgimento de novos talentos e ampliando a realização de competições esportivas no Estado.

## PROGRAMA FAZCULTURA

Por ser a Bahia um dos mais expressivos pólos de produção cultural do país, caracterizado pela diversidade da sua cultura e pela pluralidade dos seus processos de criação artística, o Governo do Estado instituiu, em 1997, a Lei Estadual de Incentivo à Cultura, que consiste no abatimento de até 5% do ICMS a recolher das empresas patrocinadoras de projetos culturais, no limite de 80% do valor do projeto. Em 2005, foram



Isabel Gourvéa

Balé do TCA

investidos R\$ 15 milhões e 64 empresas aderiram ao programa, patrocinando 157 projetos culturais.

A distribuição dos recursos estaduais por áreas de atuação prevista em lei contempla Artes Cênicas com 27,4%; Música 24%; Artesanato, Folclore e Tradição Popular 14,7%; Artes Plásticas, Gráficas e Fotografia 10,3%; Literatura 7%; Arquivo, Biblioteca, Museu e Bens Móveis e Imóveis 9,3%; e Cinema e Vídeo 7,3%. No período de 2003 a 2005 foram aplicados pelo Programa Fazcultura recursos da ordem de R\$ 40 milhões. As Tabelas 1 e 2 apresentam os projetos e recursos aplicados pelo Fazcultura.

## FUNDO DE CULTURA DA BAHIA

Para incentivar e estimular mais ainda a produção artístico-cultural baiana foi criado o Fundo de Cultura da Bahia (Lei 9.431 de 11/02/2005, regulamentada pelo Decreto 9.481 de 10/07/2005), que custeou total ou parcialmente

projetos estritamente culturais de iniciativa de pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, com recursos de arrecadação do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS.

Para o exercício financeiro de 2005 foram destinados R\$ 15 milhões e 115 projetos foram inscritos, dos quais 69 foram analisados e 30 aprovados, estando os demais em análise pela comissão gerenciadora especialmente criada para tal finalidade.

Os projetos aprovados e financiados pelo Fundo de Cultura, a partir de outubro, foram o Pelourinho Dia e Noite e o apoio aos Museus de Arte da Bahia, de Arte Moderna e Abelardo Rodrigues, além da edição e publicação da Agenda Cultural de dezembro e da Revista da Bahia nº 41; da Série TCA (Teatro Negro de Praga e Coro de Câmara de Praga); do IX Festival Nacional de Vídeo – Imagem em 5 Minutos; do apoio aos projetos culturais Quarta que Dança (dois espetáculos em 2005 com 320 espectadores), Circuladô Cultural e População Cultural; e da

*Tabela 1*

### PROJETOS INCENTIVADOS PELO FAZCULTURA POR ÁREA DE ATUAÇÃO BAHIA, 2005

ÁREA DE ATUAÇÃO	PROJETOS		
	INSCRITOS	APROVADOS	PATROCINADOS
Artes Cênicas	149	101	36
Artes Plásticas, Gráficas e Fotografia	34	18	15
Cinema e Vídeo	33	17	9
Literatura (*)	31	14	23
Arquivo, Biblioteca, Museu, Bens Móveis e Imóveis	24	17	6
Música	124	72	37
Tradições Populares	141	109	31
<b>TOTAL</b>	<b>536</b>	<b>348</b>	<b>157</b>

Fonte: SCT/Fazcultura

(\*) O número de projetos de literatura patrocinados refere-se a projetos aprovados em 2004 que tiveram seus certificados prorrogados e aprovados em 2005.

Tabela 2

RECURSOS APLICADOS PELO FAZCULTURA POR ÁREA DE ATUAÇÃO				
BAHIA, 2003 – 2005				
(R\$ 1.000,00)				
ÁREA DE ATUAÇÃO	RECURSOS APLICADOS			
	2003	2004	2005	TOTAL
Artes Cênicas	3.662	3.154	4.090	10.906
Música	2.384	2.547	3.569	8.500
Tradições Populares	1.902	2.395	2.189	6.486
Artes Plásticas, Gráficas e Fotografia	1.000	903	1.553	3.456
Literatura	325	913	1.043	2.281
Arquivo, Biblioteca, Museu, Bens Móveis e Imóveis	1.950	2.653	1.452	6.055
Cinema e Vídeo	944	243	1.098	2.285
<b>TOTAL</b>	<b>12.167</b>	<b>12.808</b>	<b>14.994</b>	<b>39.969</b>

Fonte: SCT/Fazcultura

aquisição de equipamentos para modernização do sistema televisivo.

## CONCURSOS E PRÊMIOS

### Prêmio Nacional Jorge Amado de Literatura & Arte

O Prêmio Nacional Jorge Amado de Literatura & Arte, em sua 4ª edição, e que se consolida como um dos mais importantes concursos nacionais na área das artes em 2005 teve 86 indicações, das quais 46 foram selecionadas: 31 bailarinos e coreógrafos, 14 grupos de dança e um espetáculo. Foi lançado o Prêmio de 2006, que será dedicado à Música Popular Brasileira. O Quadro 1 relaciona os premiados nos últimos três anos.

### Concurso de Obras Audiovisuais – Prêmio Agnaldo Siri Azevedo

Destinado a cineastas baianos, os projetos vencedores da edição 2004/2005 do Prêmio Agnaldo Siri Azevedo foram escolhidos entre 53 inscritos e 42 selecionados nas diversas categorias.

O concurso envolveu investimentos de R\$ 1,5 milhão aplicados nos projetos vencedores, relacionados no Quadro 2.

O filme premiado no Concurso de 2001/2002 "Eu me lembro", de Edgard Navarro foi o grande vencedor do 38º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, edição de 2005, recebendo o Prêmio Candango de melhor filme e mais os prêmios de melhor direção, roteiro, ator, atriz e atriz coadjuvante. Ganhador de seis troféus Candango, o filme saiu consagrado do festival que é considerado o mais importante evento do cinema brasileiro.

Quadro 1

PRÊMIO NACIONAL JORGE AMADO DE LITERATURA & ARTE – PREMIADOS		
BAHIA, 2003 – 2005		
ANO	CATEGORIA	PREMIADOS
2003	Teatro	Cleyde Yáconis
2004	Música Erudita	Edino Krieger
2005	Dança	Marika Gidali

Fonte: SCT

**Quadro 2****CONCURSOS DE OBRAS AUDIOVISUAIS – PRÊMIO AGNALDO SIRI AZEVEDO**

BAHIA, 2004–2005

<b>CATEGORIA</b>	<b>FILME PREMIADO</b>	<b>AUTOR</b>
Longa-Metragem de Ficção	Pau Brasil	Fernando Bélenes
Curta-Metragem	A Incrível História de Seu Mané Quem Qué e o Demo	Nivalda Silva Costa
	Xisto Bahia – Isto é Bom	Joel de Almeida
Vídeos Documentários	Batatinha e o Samba Oculto da Bahia	Pedro Adib
	Imagens do Xaréu	Marília Hugues
	Templos do Cinema – O Guarani	Danilo Scaldaferrri

Fonte: SCT

### **X Festival Nacional de Vídeo – Imagem em Cinco Minutos**

Em 2005 o festival concedeu cinco prêmios de R\$ 4.500,00 cada e o Prêmio Walter da Silveira de R\$ 2.500,00 para o Melhor Vídeo Jovem Realizador. O festival recebeu 246 vídeos inscritos, dos quais 55 foram selecionados. O concurso é muito procurado por videomakers de todo o Brasil, tendo participado desta edição representantes de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Paraíba, Pernambuco e Distrito Federal, além da Bahia. O concurso promove oficinas, palestras e intercâmbio de experiências durante a mostra dos vídeos e mostra competitiva.

### **Prêmio Nacional de Literatura 2005 – Categoria Literatura Infanto-Juvenil**

Criado para estimular a criação literária, contemplando um gênero a cada ano, foi lançado em outubro o edital de 2005, para obras infanto-juvenis. Os vencedores do Prêmio de 2004 – Categoria Dramaturgia tiveram suas obras editadas pelo programa editorial da SCT e lançadas em novembro, no mês comemorativo da Cultura.

### **Prêmio Nacional de Literatura de Cordel**

A edição de 2005 recebeu 65 obras inscritas no Prêmio Nacional de Literatura de Cordel e premiou: "Panvermina e Zabelê: Nas Quebradas do Sertão – 4 Estórias Populares", de José Carlos de Freitas, de Salvador (BA); "Mulher Também Faz Cordel", de Salete Maria da Silva, de Juazeiro (BA); "O Homem que Enganou o Diabo e Ficou Sendo Rezador e a Moça Brasileira que Engravidou de um Jegue na Inglaterra", de Joan Edessom de Oliveira, de Sobral (CE). Os prêmios são de R\$ 3 mil, R\$ 2 mil e R\$ 1 mil para os três primeiros colocados. Em 2004, foram inscritas 24 obras, sendo três os folhetos premiados, lançados em maio de 2005.

### **Concurso de Patrocínio de Espetáculos de Dança e Teatro**

O Concurso de Patrocínio de Espetáculos de Dança e Teatro, que em 2005 premiou 40 espetáculos, contribui para o fomento do mercado profissional das artes cênicas no Estado, por viabilizar montagens profissionais de pequeno (R\$ 8 mil cada) e médio porte (R\$60 mil cada), de

espetáculos inéditos de dança e teatro, com investimento estadual de R\$ 240 mil. A Tabela 3 apresenta espetáculos premiados por área e porte da montagem em 2005 e a Tabela 4 o total de espetáculos nos últimos três anos.

#### IV Concurso Jovens Solistas da Orquestra Sinfônica da Bahia – Osba

A 4ª edição do concurso recebeu 33 inscritos das mais variadas regiões do Brasil, dos quais 20 foram pré-selecionados. Com a realização do concurso, os

jovens instrumentistas vencedores tiveram a oportunidade de se apresentar, em 2005, nos concertos Jovens Solistas com a Osba, amadurecendo e se profissionalizando. Os premiados do ano foram: Felipe Johnson, violinista (Recife-PE); Leonardo Hilsdorf, pianista (São Paulo-SP); Luciano Ferreira Pontes, violinista (Goiânia-GO); Ludmila de Carvalho, cantora (São Paulo-SP); Luiz Felipe Gonçalves, pianista (Goiânia-GO) e Marco Antonio Correia Lima, pianista (Niterói-RJ). A Tabela 5 apresenta o número de instrumentistas premiados no período de 2003 a 2005.

**Tabela 3**

#### ESPETÁCULOS PREMIADOS PELO CONCURSO DE PATROCÍNIO DE ESPETÁCULOS DE DANÇA E TEATRO BAHIA, 2005

PORTE/LINGUAGEM/ESPETÁCULO		CIDADE DE ORIGEM	Nº DE INSCRITOS
<b>Espetáculos de Médio Porte Premiados</b>			<b>23</b>
Teatro	Fogo Possesso	Salvador	14
	O Sapato do Meu Tio	Salvador	
Dança	Estão Voltando as Flores	Salvador	9
	Palafitas	Salvador	
<b>Espetáculos de Pequeno Porte Premiados</b>			<b>17</b>
Teatro	Sagrada Folia	Vitória da Conquista	13
	4Rumo	Ilhéus	
Dança	Adonias: Filho da Nossa Terra	Itabuna	4
	A-Rrisca	Ilhéus	
<b>TOTAL</b>			<b>40</b>

Fonte: SCT

**Tabela 4**

#### QUANTIDADE DE ESPETÁCULOS PREMIADOS PELO CONCURSO DE PATROCÍNIO DE ESPETÁCULOS DE DANÇA E TEATRO BAHIA, 2003 – 2005

ANO	DANÇA	TEATRO	TOTAL DE ESPETÁCULOS
2003	2	3	5
2004	3	5	8
2005	4	4	8
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>21</b>

Fonte: SCT

Tabela 5

**CONCURSO JOVENS SOLISTAS DA OSBA  
PREMIADOS POR INSTRUMENTO**  
BAHIA, 2003-2005

<b>INSTRUMENTO</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>TOTAL</b>
Violino	4	4	2	10
Piano	6	2	3	11
Trompa	1	-	-	1
Violão	2	-	-	2
Percussão	-	1	-	1
Flauta	-	1	-	1
Clarinete	-	1	-	1
Contrabaixo	-	1	-	1
Canto	-	-	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>29</b>

Fonte: SCT

### III Festival de Música da Rádio Educativa FM

Comemorando os seus 27 anos, a Rádio Educativa da Bahia lançou o III Festival de Música, para estimular o surgimento de novos valores da música brasileira. As 50 músicas selecionadas foram veiculadas na programação musical da emissora, precedidas e seguidas de vinhetas de identificação como concorrente do III Festival de Música Educativa FM. A última etapa selecionou as 15 finalistas que constarão do CD Coletânea. Em cerimônia no Teatro Irdeb, foram concedidos prêmios no valor de R\$ 10 mil para a melhor música vocal e a melhor música instrumental; as demais categorias (melhor intérprete, melhor instrumentista e melhor arranjo) receberam prêmios no valor de R\$5 mil.

## PROJETOS CULTURAIS

### Circulação Cultural

Promotor de intercâmbio cultural entre as diversas regiões do Estado, tendo suas ações sediadas nos dez Centros de Cultura mantidos pelo Governo, em 2005 o projeto priorizou a articulação de ações no âmbito das artes plásticas e atividades socioculturais, além da democratização do acesso a produções artísticas.

Os **Salões Regionais de Artes Plásticas** foram estruturados em duas etapas, a primeira com oficinas voltadas à discussão e acesso a novas técnicas. As oito oficinas foram realizadas nas cidades de Feira de Santana, Alagoinhas, Valença, Juazeiro, Vitória da Conquista, Porto Seguro e Itabuna, com 160 artistas inscritos. As mostras e premiações, na segunda etapa, foram concentradas nos Centros de Cultura de Porto



Adenor Gondim

OSBA – Jovens Solistas

Seguro e de Feira de Santana e tiveram 431 obras inscritas, de 214 artistas e 175 obras selecionadas, com catálogo das mostras lançado em novembro.

Foram premiados em Feira de Santana: "Episódio Relicário", de Evandro Sybine e "Meus Pés", de Sônia Pires Cardoso, e em Porto Seguro "O Trono do Ego" de Edson da Luz e "Bianca – A Nadadora", de Mariza Zacura.

O Circuladô Cultural promoveu o intercâmbio e a circulação de 420 artistas de 15 grupos do interior e de 29 da capital, com 67 apresentações pelos Centros de Cultura de Feira de Santana, Vitória da Conquista, Valença, Ilhéus, Itabuna, Alagoinhas, Porto Seguro, Juazeiro, Lauro de Freitas, Teatro

Dona Canô, em Santo Amaro e Salvador, totalizando um público de 10.525 espectadores. Devido à demanda dos artistas do interior, em 2005, a ênfase foi dada à circulação da informação cultural, através de oficinas nas áreas de teatro, música, dança e produção cultural, no total de 11 realizadas para 308 alunos. As Tabelas 6 e 7 informam o total de espetáculos e oficinas por linguagem promovidas pelo Circuladô Cultural.

O projeto **Chapéu de Palha** atuou em 18 municípios, com uma equipe de 18 técnicos, que realizaram Oficinas de Teatro realizadas em Tucano, Itanhém, Canavieiras, Morro do Chapéu e Camacã, com 367 alunos, que atuaram em seis espetáculos, com público estimado de 6.050, pessoas e as Oficinas de Reciclagem em Seabra, Ibotirama, Conde, Souto Soares, Cabaceiras do Paraguaçu, Araci e Itanhém, com 297 alunos. A Tabela 8 apresenta os quantitativos das oficinas realizadas e alunos participantes para o período de 2003 a 2005.

### População Cultural

Atuando nas comunidades de Massaranduba, Alto do Cabrito, Engenho Velho de Brotas, Plataforma, Pirajá, Uruguai, Valéria, Lobato, Mata Escura e Canabrava, o População Cultural tem parceria com a Universidade Federal da Bahia – Ufba, a Fundação Gregório de

Tabela 6

#### CIRCULADÔ CULTURAL – ESPETÁCULOS APRESENTADOS BAHIA, 2005

LINGUAGEM	APRESENTAÇÕES	WORKSHOP	PÚBLICO
Teatro	42	21	6.288
Dança	9	4	2.272
Música	16	6	1.965
<b>TOTAL</b>	<b>67</b>	<b>31</b>	<b>10.525</b>

Fonte: SCT/Funceb



Tabela 7

**CIRCULADÔ CULTURAL – OFICINAS REALIZADAS**  
 BAHIA, 2005

LINGUAGEM	OFICINAS	ALUNOS
Interpretação Teatral	4	128
Leitura Dramática	1	50
Iluminação	1	10
Produção Cultural	1	50
Violão	2	25
Dança	2	45
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>308</b>

Fonte: SCT/Funceb

Tabela 8

**PROJETO CHAPÉU DE PALHA – QUANTIDADE**  
**DE OFICINAS E PARTICIPANTES**  
 BAHIA, 2003-2005

ANO	OFICINAS	ALUNOS PARTICIPANTES
2003	15	356
2004	9	658
2005	18	664
<b>TOTAL</b>	<b>42</b>	<b>1.678</b>

Fonte: SCT

Mattos, a Secretária Municipal da Reparação, a Delegacia Regional do Trabalho e a ONG Cipó, e manteve 16 oficinas artísticas nas dez comunidades parceiras, trabalhando com 546 pessoas numa prática artística sistêmica. Com os eventos foram atingidas cerca de 27,8 mil pessoas, conforme Tabela 9.

O Banco do Empreendedor, em conjunto com as comunidades, está finalizando a formulação de seis projetos, para participar de editais (MinC, Fazcultura, Fundo de Cultura). A ação Passe Livre levou 3.270 pessoas a assistir grandes espetáculos de teatro, dança e música do circuito cultural de Salvador.

Tabela 9

**EVENTOS REALIZADOS PELO PROJETO**  
**POPULAÇÃO CULTURAL**  
 BAHIA, 2005

EVENTOS	PÚBLICO
12 Horas de Teatro e Dança no TCA	435
Sambas Juninos	12.000
Mães do PopulAção	1.500
Crianças do PopulAção	2.000
Laboratório de Folclore	820
Circuito Cultural	4.000
Festival PopulAção Cultural	7.000
<b>TOTAL</b>	<b>27.755</b>

Fonte: SCT/Funceb

Um grande Festival PopulAção Cultural encerrou o projeto em dezembro, com 13 espetáculos resultantes das oficinas, em palco aberto, no Campo Grande, fazendo parte da programação da 6ª edição do Mercado Cultural.



Angelica Figueiredo

Projeto Circulação Cultural



## Viver com Arte

O projeto sociocultural Viver com Arte, em 2005, realizou 26 oficinas com a participação de 477 alunos, conforme Tabela 10, contribuindo com a formação artístico-cultural e de cidadania. O projeto se desenvolveu de abril a novembro, com oficinas anuais permanentes, de linguagens artísticas, realizadas em oito núcleos, com 38 apresentações para público de quatro mil pessoas.

**Tabela 10**

**OFICINAS VIVER COM ARTE**  
BAHIA, 2005

LINGUAGEM	Nº DE OFICINAS	Nº DE ALUNOS
Teatro	14	242
Dança	6	154
Educação Musical	2	30
Artes Plásticas	2	23
Teatro de Bonecos	2	28
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>477</b>

Fonte: SCT/Funcab

## Bahia em Cena

Mostra dos espetáculos vencedores do Prêmio Estímulo a Montagem de Espetáculos de Médio Porte e de Pequeno Porte nas Áreas de Teatro e Dança no Estado da Bahia, o Bahia em Cena promoveu 48 apresentações dos quatro espetáculos de teatro e quatro de dança premiados este ano. Salvador, Ilhéus, Itabuna e Vitória da Conquista sediaram os espetáculos, que tiveram público de 7.400 pessoas e 159 artistas e técnicos envolvidos.

## Cia. Ilimitada

O mais novo corpo estável da Fundação Cultural do Estado da Bahia, criado em 2004, a Cia.



Divulgação

Projeto PopulAção Cultural

Ilimitada, grupo residente do Espaço Xisto Bahia, é voltado para a criação, pesquisa e reciclagem, valorizando o dançar, reunindo 18 bailarinos e um mestre de balé.



Isabel Gouvêa

Cia. Ilimitada

A Cia. Ilimitada tem como uma de suas características mais importantes e singulares o fato de todas as atividades que compõem os processos de criação, montagem e apresentação de seus espetáculos, serem exercidas por seus próprios integrantes, individualmente ou em grupo, com os dançarinos atuando também como produtores e cenotécnicos, o que acentua o perfil dinâmico da companhia e o amadurecimento polivalente de seus pares.

Em 2005 estreou a nova coreografia "Sentido" e participou como convidado do 30º Festival de Dança de Campina Grande (PB), do lançamento do Prêmio Nacional Jorge Amado (São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Goiânia e Recife), da Primavera no Pelô, da 5ª Caminhada da Primavera (Dique do Tororó), do PopulAção Cultural, Viver com Arte e do Circuladô Cultural, apresentando espetáculos e realizando oficinas de dança em diversos centros culturais do Estado, em Salvador e no interior.

Dentre aulas públicas, espetáculos, performances e oficinas, a Cia. Ilimitada realizou 83 apresentações para um público de 6.700 pessoas (Tabela 11).

**Tabela 11**

**EVENTOS REALIZADOS PELO CIA. ILIMITADA**  
BAHIA, 2005

EVENTOS	APRESENTAÇÕES	PÚBLICO
Aula Pública	27	420
Espetáculo	25	3.400
Performance	27	2.700
Oficina	4	180
<b>TOTAL</b>	<b>83</b>	<b>6.700</b>

Fonte: SCT/Funceb

## DINAMIZAÇÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS

### Complexo Teatro Castro Alves

Cartão-postal de Salvador, aclamado por artistas nacionais e estrangeiros como um dos mais bem equipados e confortáveis palcos do país, o Teatro Castro Alves continuou sua trajetória como grande casa de espetáculos, realizando programação própria e recebendo importantes nomes da música, da dança e das artes cênicas.

Em comemoração aos 12 anos de reabertura do teatro, foi lançado o livro "Teatro Castro Alves – História e Memória", projeto co-patrocinado pela empresa Bahiagás, através do Fazcultura, que documenta e historia a importância deste patrimônio na vida cultural da cidade.

O Núcleo de Produção e Extensão do teatro é responsável pelo agendamento e acompanhamento das apresentações dos grupos de câmara da Osba, pelas visitas guiadas, pelo apoio a 767 produções que se apresentaram no TCA neste ano e pelo programa de formação de platéia, que atendeu a 50 instituições.

Na **Sala Principal a Série TCA** comemorou dez anos de existência oferecendo aos seus assinantes e ao público em geral a Orquestra Jovem de Portugal, sob a regência do maestro Cesário Costa; o Coro de Meninos de Westminster; a Orquestra de Câmara Budapest Strings e Boris Bronstyn; a Orquestra Filarmônica Jovem do New England Conservatory; Accentus Coro de Câmara; Orquestra de Câmara do Kremlin; o Teatro Negro

de Praga; o Coro de Câmara de Praga; as companhias de dança americanas Momix e Elisa Monte, com 8.583 espectadores.

A programação de verão **Acústico TCA** realizou shows em versão acústica de grandes nomes da MPB como Roberto Menescal, Leila Pinheiro, Ivan Lins e Emílio Santiago. A programação de pauta apresentou, entre outros, o MPB Petrobras, o Projeto Pixinguinha e a Martha Graham Dance Company.

A **Sala do Coro**, além dos espetáculos de pauta, apresentou a montagem de "Hamlet", clássico de William Shakespeare, com direção de Harildo Deda, com o ator Marcelo Praddo como protagonista e mais nove atores no elenco. A 11ª montagem anual do **Núcleo de Teatro do TCA** contribuiu para qualificar os profissionais e ampliar o mercado de trabalho de teatro na Bahia. O espetáculo estreou em outubro e cumpriu temporada de 21 apresentações e 1.984 espectadores até dezembro na Sala do Coro.

A **Concha Acústica**, além de shows de pauta, serviu de palco para o projeto **Sua Nota é um Show**, transmitido ao vivo pela TVE, que apresentou

23 espetáculos musicais de alto padrão, atendendo a variados gostos musicais, com Jorge Vercilo, Zélia Duncan, Maria Bethânia, Ângela Maria e Zé Ramalho, entre outros, com público de 115.048 pessoas.

Ao longo de 2005 o TCA recebeu um público de 351.267 pessoas, sendo que 57,1% na Concha Acústica, 37% na Sala Principal e 5,9% na Sala do Coro, conforme Tabela 12 e Gráfico 1.

Em 2005, a **Orquestra Sinfônica da Bahia – Osba** realizou 59 apresentações com 23.332 ouvintes, conforme Tabela 13. A programação da Série "Concertos Eruditos", de maio a dezembro, co-patrocinado pela empresa TIM, através do Fazcultura, trouxe grandes maestros como Norton Morozowicz, Osvaldo D'Amore e Osvaldo Colarusso; e solistas como Eduardo Monteiro (piano), Elisa Fukuda (violino), Gabriella Pace (soprano), Eduardo Itaboray (tenor), Raiff Dantas (violoncelo), Daniel Wolff (violão), Cristina Braga (harpa) e Norton Morozowicz (flauta).

Com a proposta de levar a música sinfônica ao grande público, o projeto incluiu dois "Concertos Populares", na Concha Acústica do TCA, com

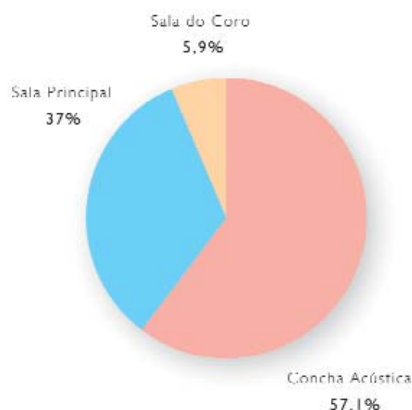
Tabela 12

**TEATRO CASTRO ALVES – APRESENTAÇÕES E PÚBLICO**  
BAHIA, 2005

LOCAL	APRESENTAÇÕES			PÚBLICO		
	2003	2004	2005	2003	2004	2005
Sala Principal	73	96	246	137.717	140.278	130.410
Sala do Coro	47	45	211	23.873	22.441	17.284
Concha Acústica	27	37	61	147.929	168.484	203.573
<b>TOTAL</b>	<b>147</b>	<b>178</b>	<b>518</b>	<b>309.519</b>	<b>331.203</b>	<b>351.267</b>

Fonte: SCT/Funceb

Gráfico 1

TCA – PÚBLICO POR SALA DE EXIBIÇÃO  
BAHIA, 2005

Fonte: SCT/Funceb

Tabela 13

OSBA – CONCERTOS E PÚBLICO  
BAHIA, 2003 – 2005

ANO	CONCERTOS	PÚBLICO
2003	107	48.296
2004	135	32.917
2005	59	23.332
<b>TOTAL</b>	<b>301</b>	<b>104.545</b>

Fonte: SCT

7.200 ouvintes. O primeiro, sob a regência do maestro Osvaldo Colarusso, tendo como solistas o tenor Eduardo Itaboray e a soprano Gabriella Pace, além dos Canarinhos da Terra (Unicamp-SP) e o segundo, com a regência de Jaques Morelenbaum, o músico Carlinhos Brown como solista.

A retomada do "Ciclo das Igrejas" levou a orquestra ao Mosteiro de São Bento, à Catedral

Basílica, à Igreja de N. S. da Conceição da Praia e à Igreja do Colégio Salesiano, com grande afluência de público, a tradição dos ensaios públicos da orquestra para formação de platéia foi mantida. As Cameratas da OSBA (Bahia Sopros, Quadro Solar, Quinteto de Metais e Quinteto de Sopros) apresentaram-se em diversos lugares de Salvador, de igrejas a praças, com 78 apresentações, para um público de 7.909 pessoas.

Em parceria com a Associação Barroco na Bahia, a Osba participou das três récitas da ópera "O Franco Atirador" de Carl Maria von Weber.

A Osba revigorou seu naipe de percussão, com a aquisição de instrumentos, através de convênio com o Programa de Apoio a Orquestras da Fundação Nacional de Arte – Funarte, do Ministério da Cultura – MinC.

**O Balé do Teatro Castro Alves – BTCA** realizou mais uma turnê internacional, promovendo e divulgando no exterior o nome e a cultura do Estado, afirmando-se como uma companhia de dança contemporânea e expressiva. Apresentou-se na Alemanha, com excelente receptividade,

Adenor Gondim



TCA Osba



Roberto Viana

TCA – Balé do Teatro Castro Alves

atestada em matérias de jornais. Em Berlim, apresentou-se em julho, com as coreografias Sanctus, Trindade e Paradox, e em agosto, como convidado, no Festival de Verão de Colônia, com público de dez mil espectadores.

A companhia conta em seu repertório com 46 coreografias assinadas por grandes autores e realizou 30 apresentações para um público de 12.998 pessoas no ano de 2005, conforme Tabela 14, apresentando as coreografias Sanctus, Trindade, Sostenuto, Paradox, Ainda e Uaikuru. Além das apresentações, o BTCA realizou, para formação de platéia, 128 ensaios e aulas abertas para 10.009 estudantes e interessados.

**Tabela 14**
**BTCA – APRESENTAÇÕES E PÚBLICO**  
 BAHIA, 2003–2005

ANO	APRESENTAÇÕES	PÚBLICO
2003	19	4.999
2004	33	7.222
2005	30	12.998
<b>TOTAL</b>	<b>82</b>	<b>25.219</b>

Fonte: SCT

## Complexo Audiovisual dos Barris

A **Sala Walter da Silveira** e a **Sala Alexandre Robatto** continuaram a exibição de filmes e vídeos de arte e mostras especializadas, atraindo cinéfilos e contribuindo com a formação das novas gerações. A programação Quartas Baianas, em parceria com a Associação Baiana de Cinema e Vídeo, apresentou 99 produções baianas de cinema e vídeo, em 37 sessões, com 2.274 espectadores. A programação Cinema e Vestibular prestou serviço aos estudantes, apresentando os filmes indicados para o exame da Ufba e promovendo debates. Foram 20 filmes exibidos na Sala Alexandre Robatto, em 345 sessões, com a lotação sempre esgotada, com um público de 14.090 pessoas.

Outra ação que aproximou o público estudantil da linguagem cinematográfica foi a de promoção de visitaçao ao parque de equipamentos do Complexo Audiovisual dos Barris, que a partir de maio recebeu 6.413 visitantes, de 57 instituições e que assistiram a 15 filmes.

Um total de 367 produções de cinema e vídeo contou com o apoio institucional do Estado, através do empréstimo de equipamentos, da ilha de edição, da cessão da sala de apoio a produções e apoio logístico.

A **Galeria Pierre Verger** apresentou exposições de Leonardo Boloni, Márcio RM, Magaly Ruzafa, Fábio Duarte, Luciano Ramos, Carol Bandeira, Edgard Oliva e Roberto de Souza e lançamento de livros voltados para a área visual, em parceria com outras instituições, oferecendo à comunidade





Galeria Pierre Verger

baiana mostra da produção fotográfica contemporânea nacional e internacional. A Oficina da Imagem – Foto Palavra tratou, em cinco palestras e debates, de temas associados à produção contemporânea da imagem, com 507 participantes.

Foram realizadas também oficinas de fotografia para formação teórico-prática de amadores e profissionais. Em Salvador foram duas oficinas, com os fotógrafos Alice Ramos e Luciano Gusmão e 40 participantes. No interior foram quatro oficinas, em Valença, Juazeiro, Itabuna e Vitória da

Conquista, com os fotógrafos Beatriz Franco, Edgard Oliva, Gina Leite e Eduardo Moody e 69 participantes.

O público atendido pelo Complexo Audiovisual dos Barris foi de 85.832 mil pessoas, sendo a Sala Alexandre Robatto responsável por 48,3% desse público, ficando a Sala Walter da Silveira com 33,2% e a Galeria Pierre Verger com 18,5%. A Tabela 15 apresenta eventos e público do Complexo Audiovisual dos Barris e o Gráfico 2 a distribuição do público por sala.

### Escola de Dança da Funceb

Primeira escola pública estadual de dança do Norte e Nordeste, voltada desde sua criação para o atendimento das necessidades de clientela de baixo poder aquisitivo, a Escola de Dança da Funceb mantém cursos destinados a diversas faixas etárias. Os cursos preparatórios, de educação profissional e livres, atendem a uma clientela de 672 alunos. Em 2005, os destaques da Escola de Dança da Fundação Cultural do Estado da Bahia foram:

Tabela 15

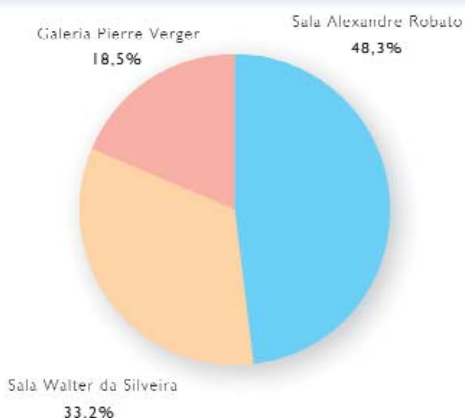
#### COMPLEXO AUDIOVISUAL DOS BARRIS – PÚBLICO POR TIPO DE ESPETÁCULO BAHIA, 2003–2005

LOCAL	WALTER DA SILVEIRA		ALEXANDRE ROBATTO		PIERRE VERGER	
	FILMES	PÚBLICO	VÍDEO	PÚBLICO	EXPOSIÇÕES	PÚBLICO
2003	221	20.395	316	33.095	7	12.825
2004	290	30.625	367	36.353	10	14.441
2005	648	28.420	656	39.631	9	17.781
<b>TOTAL</b>	<b>1.159</b>	<b>79.440</b>	<b>1.339</b>	<b>109.079</b>	<b>26</b>	<b>45.047</b>

Fonte: SCT/Funceb



Gráfico 2

**COMPLEXO AUDIOVISUAL DOS BARRIS –  
PÚBLICO POR SALA DE ESPETÁCULO**  
BAHIA, 2005


Fonte: SCT/Funceb

- Criação de um Núcleo da Escola de Dança junto ao Projeto Viva Nordeste, para atender à demanda da comunidade do bairro do Nordeste de Amaralina, com quatro turmas do Curso Preparatório e 120 alunos;
- Realização de Jornada de Dança da Bahia e encerramento do workshop com apresentação dos alunos da escola com a dançarina e coreógrafa americana Lori Belilove, da Isadora Duncan Foundation;

**Escola de Dança da Funceb**

*Grupo de 15 alunos da Escola de Dança da Funceb, acompanhados de quatro professores e mais seis artistas convidados, realizaram turnê pela França. Apresentaram a coreografia "N'Angola", de Rita Rodrigues, uma releitura das manifestações tradicionais da Bahia, participando de doze festivais de dança na França no período de 5 de julho a 17 de agosto de 2005*

- Curso de Balé Clássico com a professora francesa Beatrice Herbout;
- Participação do Desfile da Primavera de Salvador e do 5º Festival da Primavera de Petrolina (PE);
- Apresentação em Jequié, pelo Projeto Circuladô Cultural; e a
- Promoção das programações Sexta Cênica e Sexta em Movimento.

Conforme Tabela 16, a Escola de Dança da Funceb, em 2005, realizou 55 eventos para um público de 7.319 pessoas, com um total de 672 alunos.

Tabela 16

**ESCOLA DE DANÇA DA FUNCEB – ALUNOS, EVENTOS E PÚBLICO**  
BAHIA, 2003–2005

ANO	ALUNOS	EVENTOS	PÚBLICO
2003	807	50	11.000
2004	760	55	13.200
2005	672	55	7.319
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>160</b>	<b>31.519</b>

Fonte: SCT

## Espaço Xisto Bahia

Sala de espetáculos com 192 lugares, em 2005 o espaço abrigou 268 apresentações de teatro e dança, conforme Tabela 17. No ano, destaque para as atividades paralelas do IV Ateliê de Coreógrafos Brasileiros; Solos >40; os espetáculos teatrais "O Diário de Um Louco", texto de Nicolai Gogol com o ator pernambucano Severino Florêncio; "História de Uma Caixola" e "Rádio Biruta FM", infantis; a temporada de dança do espetáculo "A Novela do Muro", do Grupo Dimenti. O Espaço Xisto Bahia abriga como grupo residente a Cia. Ilimitada, que estreou em 2005 a coreografia "Sentidos".

**Tabela 17**

**ESPAÇO XISTO BAHIA – APRESENTAÇÕES E PÚBLICO**  
BAHIA, 2003 – 2005

ANO	APRESENTAÇÕES	PÚBLICO
2003	109	11.838
2004	206	15.460
2005	268	21.565
<b>TOTAL</b>	<b>583</b>	<b>48.863</b>

Fonte: SCT

## Centros de Cultura da Capital e do Interior

A SCT, através da Funceb, mantém e dinamiza oito Centros de Cultura no interior do Estado, e oito espaços culturais na capital. A política de descentralização das ações culturais e de intercâmbio foi implementada através do aluguel ou cessão de pauta para eventos da comunidade e da programação do projeto Circulação Cultural que, em 2005, incluiu

espetáculos, oficinas e os Salões Regionais de Artes Plásticas de Itabuna e de Porto Seguro.

Foram realizadas no período 1.111 apresentações para um público de 448 mil pessoas, conforme Tabela 18, sendo 24,5% na RMS, incluindo Salvador, e 75,5% no interior do Estado como pode ser verificado no Gráfico 3.

## Teatro do Irdeb

O palco do Teatro do Irdeb, em 2005, esteve voltado para as gravações de shows musicais exibidos na programação da Rádio Educadora e Televisão Educativa e outras realizações como exposições, peças teatrais, shows, lançamentos, mostra de filmes, capoeiras e outros, movimentando um público de 6.595 pessoas, conforme Tabela 19.

Maurício Requiao



TVE – Show musical

Tabela 18

## CENTROS DE CULTURA – INTERIOR E RMS

BAHIA, 2003–2005

CENTROS DE CULTURA	Nº DE EVENTOS			PÚBLICO		
	2003	2004	2005	2003	2004	2005
<b>INTERIOR</b>	<b>1.136</b>	<b>1.397</b>	<b>636</b>	<b>211.465</b>	<b>301.439</b>	<b>338.386</b>
Centro de Cultura de Feira de Santana (*)	149	133	94	6.642	61.444	50.105
Teatro Dona Canô – Santo Amaro da Purificação	98	92	66	25.442	18.750	23.735
Centro de Cultura de Vitória da Conquista (*)	107	237	94	30.678	94.596	56.731
Centro de Cultura de Itabuna	94	75	81	23.428	21.607	42.391
Centro de Cultura de Alagoinhas	137	377	50	20.465	18.413	20.639
Centro de Cultura de Valença	236	158	106	34.614	23.803	38.381
Centro de Cultura de Porto Seguro	157	174	64	39.774	27.413	65.104
Centro de Cultura de Juazeiro	158	151	81	30.422	35.413	41.300
<b>SALVADOR E RMS</b>	<b>368</b>	<b>749</b>	<b>475</b>	<b>17.304</b>	<b>112.983</b>	<b>109.963</b>
Casa da Música	31	36	29	22.275	22.680	20.042
Cine-Teatro Solar Boa Vista	117	209	86	38.532	41.276	23.290
Cine-Teatro de Lauro de Freitas	26	40	59	6.656	8.146	9.560
Teatro do Iceia	35	203	78	24.803	14.421	21.229
Espaço Cultural Alagados	0	0	14	0	0	568
Espaço Xisto Bahia	109	206	170	11.838	15.460	21.565
Escola de Dança da Funceb	50	55	39	13.200	11.000	13.709
<b>TOTAL</b>	<b>1.504</b>	<b>2.146</b>	<b>1.111</b>	<b>228.769</b>	<b>414.422</b>	<b>448.349</b>

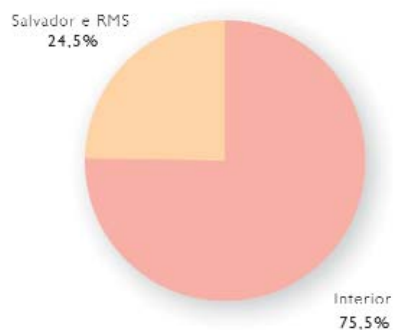
Fonte: SCT/Funceb set

(\*) Cedidos em comodato à Universidade Estadual de Feira de Santana – Uefs e Universidade Estadual do Sul da Bahia – Uesb

Gráfico 3

## CENTROS DE CULTURA DO INTERIOR E RMS – PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO

BAHIA, 2005



Fonte: SCT/Funceb

Tabela 19

## EXIBIÇÕES NO TEATRO DO IRDEB

BAHIA, 2005

EVENTO	Nº DE ESPETÁCULOS	PÚBLICO
Espectáculos de Teatro	10	1.812
Shows	13	1.362
Gravação de Show/ Especiais TVE	76	337
Cinema	2	423
Cursos/Conferências/ Palestras e Seminários	11	1.565
Exposições no Foyer	4	1.096
<b>TOTAL</b>	<b>116</b>	<b>6.595</b>

Fonte: SCT/Irdeb

## DIFUSÃO CULTURAL

### Programa Editorial

O incentivo à produção e difusão de obras literárias concretizou-se pela publicação de 32 títulos editados (Tabelas 20 e Quadro 3), em linhas que vão desde a memória documental e institucional até o resgate e divulgação de poetas e escritores baianos, através dos cartões-postais do Selo Letra Postal.

A tiragem de mil exemplares é dividida entre o autor e a SCT, que destina a sua parcela aos acervos de bibliotecas públicas estaduais, municipais e instituições afins e, à ONG Centro

Brasileiro de Difusão do Livro e da Leitura – Viva o Livro, para venda, a preço de custo, na Livraria Espaço do Autor Baiano, no Pelourinho, onde também estão disponíveis para leitura.

A SCT também catalogou e classificou mais de seis mil livros, parte de títulos produzidos e parte de acervo doado pelo Ministério da Cultura – MinC, para serem enviados a bibliotecas municipais.

Ensaaios, iconografia e entrevistas de cunho cultural foram divulgados através da **Revista Bahia**, periódico semestral dedicado às artes e à cultura da Bahia, que teve dois números editados: o 40, dedicado às Artes Plásticas e o 41, à Dança, com tiragem de 1.500 exemplares.

A **Agenda Bahia Cultural**, informativo mensal, tornou possível a divulgação dos acontecimentos e endereços de diversas instituições culturais do Estado através da distribuição gratuita de 18 mil exemplares em diversos pontos culturais e turísticos de Salvador e do interior. A divulgação dos eventos culturais contou também com o recurso da mala direta e do site da Funceb, onde foi publicada a agenda cultural.

Ainda na área de divulgação da cultura baiana, o **Boletim Literário** cumpriu mais uma vez o seu papel de promover a literatura e também oferecer suporte para oficinas e uso em sala de aula. A edição nº 8, com tiragem de 1.500 exemplares, comemorou o bicentenário de nascimento do escritor Hans Christian Andersen.

*Tabela 20*

PROGRAMA EDITORIAL BAHIA, 2005	
LINHA EDITORIAL	TÍTULOS EDITADOS
Selo Letras da Bahia	4
Apoio	10
Prêmios Culturais	4
Dramaturgia	1
Cidades da Bahia	3
Turismo	1
Cordel	1
Publicações Institucionais	8
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>

Fonte: SCT/Sudecult

Quadro 3

<b>PUBLICAÇÕES DO PROGRAMA EDITORIAL</b>	
BAHIA, 2005	
<b>COLEÇÃO/EDITORIA/TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>
<b>SELO LETRAS DA BAHIA – SCT/Funceb/EGBA</b>	
A Dança dos Véus: Fantasia e Fuga	Washington Queiroz
As sete faces de Severina Caolha & outras histórias	Carlos Vilarinho
Histórias de...Juízo Incerto...Razão Discutível...Moral Duvidosa	Hugo Homem
Poemas Reunidos	Antônio Brasileiro
<b>PRÊMIOS CULTURAIS – SCT/Funceb/EGBA</b>	
Acrelórico	Raimundo Matos de Leão
As coisas belas do lixo	Ed Anderson Mascarenhas Silva
Ninho de Sogra	Rosângela Barbosa Travancas
O Pacote	João Luiz Peçanha Couto
<b>APOIO – SCT/Funceb/FPC/EGBA</b>	
A Ilha dos Condenados	Clara Maciel
Bahia Singular e Plural – Registro audiovisual de folguedos, festas e ritmos populares	Josias Pires Neto
Educação e Ludicidade	Bernadete de Souza Porto – organizadora
Revista Mater Salvatoris	Vários
Revista Seu Miguel Santana – um mito afro baiano	Vários autores
Sobrados e Coretos: breve história de dez municípios do interior da Bahia	Renata Trindade Rocha
Universo dos Excluídos – Crônicas de uma deficiente visual	Odelita Silva
Valenciando – Antologia dos escritores de Valença	Vários
Estilhaços	Loreta
Os limites do indivíduo	Gey Espinheira
<b>CIDADES DA BAHIA – SCT/EGBA</b>	
Encontro com a Villa Bella das Palmeiras	Zenilda Pina
Remanso – Passado e Presente	Severino Ferreira dos Santos
Santa Bárbara e sua história	Lelia Vitor Fernandes
<b>DRAMATURGIA – SCT/EGBA</b>	SCT/EGBA
Os Fantasmas de Nietzsche	Antonio Marcelo e Jair Santana
<b>TURISMO – SCT</b>	
Estratégia Turística da Bahia 2003-2020	SCT
<b>INSTITUCIONAL – SCT/ Funceb/ FPC</b>	SCT
Revista da Bahia nº 40 – Artes Plásticas	Vários
Revista da Bahia nº 41 – Dança	Vários
Teatro Castro Alves – história e memória	Diógenes Moura
Revista da Fundação Pedro Calmon nº 9	Vários
Boletim Literário Letra nº 8	Vários
Século XXI – Desafios da Cultura – Política Cultural 2003–2020	SCT
SCT 10 Anos – 1995–2004	SCT
1895–2005 Memória da Fazenda da Bahia	Consuelo Novais Sampaio
<b>CORDEL – SCT/EGBA</b>	
Teatro de Cordel na Bahia e em Lisboa	Armindo Jorge de Carvalho Bião

Fonte: SCT

## Censo Cultural

Para reedição atualizada dos 16 guias culturais, a ser impressa em 2006, vem sendo realizada pesquisa detalhada, por região. Iniciado de forma pioneira em 1996, o I Censo Cultural da Bahia inventariou e editou guias culturais, registrando e mapeando os bens representativos das 15 regiões do Estado, então com 415 municípios. Posteriormente incluiu os dados de Barrocas (Região Nordeste) e Luís Eduardo Magalhães (Região Oeste), os dois últimos municípios baianos criados. O Banco de Dados do Censo Cultural da Bahia é mantido e atualizado de forma constante e dinâmica, estando disponível na internet no endereço [www.censocultural.ba.gov.br](http://www.censocultural.ba.gov.br).

Os guias culturais disponibilizam para a população o produto da pesquisa realizada pelo censo em 14 regiões do Estado, discriminadas no Quadro 4,

sendo que a RMS foi contemplada com três volumes.

## Viva e Deixe Viver

O Projeto Viva e Deixe Viver é dirigido a crianças internadas em hospitais e casas de apoio, onde são realizadas sessões de contação de histórias, associadas a outras linguagens artísticas. Atividade semanal nos Hospitais Roberto Santos e São Rafael, no Núcleo de Apoio ao Combate do Câncer Infantil – Nacci e no Grupo de Apoio à Criança com Câncer – Gacc, promoveu 306 encontros para 10.599 pessoas, contribuindo para a humanização desses ambientes e trabalhando com as crianças a comunicação e a sociabilidade.

## Selos Fonográficos

Os selos fonográficos têm como objetivo o resgate da cultura baiana e a divulgação e dinamização do

**Quadro 4**

<b>CENSO CULTURAL – GUIAS POR REGIÃO E SITUAÇÃO</b> BAHIA, 2005		
<b>PRODUTOS PRONTOS PARA EDIÇÃO</b>	<b>REVISÃO FINAL PARA EDIÇÃO</b>	<b>REVISÃO E DIGITAÇÃO FINAL</b>
Baixo Médio São Francisco	Oeste Paraguaçu Litoral Sul	Salvador
Piemonte da Diamantina	Litoral Norte Extremo Sul	
Recôncavo Sul	Irecê Chapada Diamantina	
Região Metropolitana de Salvador – RMS	Médio São Francisco Nordeste Serra Geral Sudoeste	

Fonte: SCT/Sudecult



meio musical do Estado. Foram lançados dois CDs: "A Música do Cacau" pelo selo Sons da Bahia, que resgata cantigas da cultura grapiúna, com gravação de canções populares, cantigas de trabalho, rodas, relaxos e sambas-parlenda; e "Sob o Céu da Bahia", do cantor e compositor Walter Queiroz, pelo Selo Emergentes da Madrugada.

### **Apoio a Entidades e Projetos Culturais**

As entidades conveniadas, importantes instituições culturais do Estado, contam com uma parceria contínua, que assegura sua manutenção e garante o desenvolvimento de suas atividades, relevantes no ambiente cultural baiano.

O Governo do Estado, através da SCT/Funceb, apoiou 57 projetos culturais nas diversas linguagens artísticas e formas de expressão, destacando-se o evento internacional Percpan – Panorama Percussivo Mundial; a Jornada de Dança da Bahia; a ópera "O Franco Atirador"; o Projeto Arte, vencedor do Prêmio Braskem de Teatro e a 6ª edição do Mercado Cultural através de pautas e infra-estrutura cedidas pelo TCA. No capítulo Promoção de Parcerias, do volume dois deste relatório encontram-se relacionadas as parcerias firmadas pelo Estado em 2005 com entidades culturais.

### **Rádio Educadora FM e TV Educativa**

O Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia – Irdeb, que em 2005 completou 20 anos, implementou suas atividades voltado para a produção e veiculação de programas radiofônicos e televisivos, além da aquisição de equipamentos visando à expansão de audiência das emissoras e a melhoria da qualidade dos seus produtos.

Como órgão difusor da cultura baiana, o Irdeb realizou eventos culturais de grande porte com transmissões de festivais e de festas populares, como a Lavagem do Bonfim, a Festa de Iemanjá, o Carnaval em Salvador, a Micareta de Feira de Santana, o São João em Juazeiro, atingindo, em determinados momentos, picos de audiência de 150 mil telespectadores por minuto.

A continuidade de uma programação voltada para aspectos relativos à herança cultural africana, bem como à diversidade cultural das regiões Norte e Nordeste da Bahia, tem aproximado as emissoras da realidade cultural da população.

Apostando na capacitação de recursos humanos como um fator de qualidade na finalização de seus produtos, o Irdeb possibilitou a participação de 72 servidores em cursos, seminários e simpósios.

***R\$ 2,4 milhões investidos pelo Irdeb, que garantiram a qualidade dos programas e a continuidade das transmissões ao vivo***

### **Pólo de Teledramaturgia da Bahia – Pote**

O Projeto Microdramas – Dramaturgia no Break, constituído de peças teledramatúrgicas de um minuto e meio de duração que vão do humor ao drama, é resultado de uma parceria realizada com a Rede Bahia para estimular a criatividade de novos talentos, transformando a sua criação em produto a

**PROJETO MICRODRAMAS – DRAMATURGIA NO BREAK**

- Quem não chora não mama
- Ponto de interrogação
- A menina do cadarço desamarrado
- Liberdade
- Nó em pingo d'água

ser exibido em horário nobre da televisão. Os cinco episódios vencedores foram selecionados através de concurso. A produção foi realizada pela equipe TVE/Pote, e os programas foram veiculados nos intervalos da programação das emissoras.

**TVE Bahia – Canal Net**

Em 2005, o TVE Bahia Canal Net apoiou o Sistema Estadual de Ensino com a realização de sete teleconferências transmitidas para todo o Estado, com os temas: "Ética e Valores na Educação"; "Gestão Escolar"; "O Aluno e o Professor como Protagonistas da Educação"; "Orientações Curriculares para o Ensino Médio"; "Educação Especial na Escola Pública"; "Diversidade Étnico-Racial na Escola" e "A Educação Superior na Bahia". A transmissão é captada por antena parabólica via Embratel e via satélite, facilitando a comunicação

com os municípios do Estado, dando conforto e qualidade ao serviço prestado a instituições públicas e privadas.

**Rádio Educadora FM**

A Rádio Educadora produziu 7.461 programas e veiculou 15.230 durante as 24 horas diárias de permanência no ar (Tabela 21). A programação musical da emissora atingiu um público eclético, em dias e horários diversos, com faixas de música erudita, clássicos do jazz, rock, blues, chorinho, samba e música brasileira de raiz, apresentados nos diversos programas que compõem a grade da emissora.

Os informativos apresentam notícias econômicas, culturais, de saúde, ciência, esporte e serviço. A agenda cultural da cidade é veiculada de segunda a sexta-feira em duas edições, às 9h30 e 16h30. Além dos informativos diários, a Rádio Educadora produz, de segunda a sexta, o Jornal da Educadora. Aos sábados são apresentados dois jornais específicos: um sobre meio ambiente e ecologia e outro sobre agropecuária.

Através do site [www.educadora.ba.gov.br](http://www.educadora.ba.gov.br) foi possível aos ouvintes acompanhar a programação

**Tabela 21****EDUCADORA FM – PRODUÇÃO E VEICULAÇÃO DE PROGRAMAS BAHIA, 2005**

DESCRIÇÃO	PRODUÇÃO	VEICULAÇÃO
Musical Comentado	1.336	1.400
Informativo/Jornalístico	6.125	12.422
Exclusivamente Musical	–	1.408
<b>TOTAL</b>	<b>7.461</b>	<b>15.230</b>

Fonte: SCT/Irdeb

da rádio, todas as promoções e novidades da emissora, ouvir a rádio 24 horas, opinar sobre a programação e acompanhar o III Festival de Música Educadora FM.

## TV Educativa

A TVE tem-se firmado como emissora educativa, transmitindo uma programação de qualidade com novos formatos e novas linguagens de produção, investindo em novas tecnologias, buscando apoios culturais e novas parcerias, reforçando assim a função do Irdeb como instrumento de avanço e desenvolvimento social, propiciando a melhoria do nível de inclusão sociocultural da população.

O Quadro 5 apresenta os programas jornalísticos e entrevistas, co-produções, interprogramas e clipes locais produzidos pela TVE em 2005.

A TVE deu continuidade em 2005 à produção das séries: "Musicais TVE" – uma visão da vida de artistas baianos desde o início da carreira até sua atuação no palco – com os programas: A Parada de Lucas – Lucas Santana; Lazzo Matumbi ao Vivo; Meu Coração Sabe Gostar – Edil Pacheco; e Eu Apenas Queria que Você Soubesse – Carlos Pita. "Especial TVE" com os programas Waldir Lima em

*A produção de 173 programas especiais somados aos 1.091 da grade local, a reprise de programas produzidos anteriormente e a programação gerada pela rede pública de televisão garantiram a TVE 24 horas no ar, desde 2 de janeiro de 2005*

Quatro Tempos; Álvaro Lemos e os Romeus; Manoela Rodrigues; Targino Gondim no Pé-de-serra; Histórias, Lendas e Música do Sertão; O Forró Temperado de Zelito Miranda; o Forró da Banda Azogue; e "Brasilerança", nas manhãs de domingo.

A série Mapeamento Cultural do Estado foi enriquecida com o novo documentário "Campo Alegre de Lourdes – a promessa do sertão" e "Guanambi – beija-flor do sertão", registros das manifestações culturais e aspectos geográficos dos municípios.

Foram produzidas novas séries como: "Distorção – O Novo Rock Baiano" com bandas da nova safra de rock da Bahia; "O Reggae a Três" com as bandas Mosiah, Scambo e Dedo de Hulk; "O Carnaval na Bahia", com o bloco Paroano Sai Milhó, Arte e

**Quadro 5**

<b>TVE – GRADE DE PRODUÇÃO DE PROGRAMAS LOCAIS</b>	
<b>BAHIA, 2005</b>	
<b>TIPO</b>	<b>PROGRAMAS LOCAIS</b>
Jornalístico e Entrevista	TVE Notícias, Cartão Verde, TV Revista, Economia e Política, Soterópolis
Co-produção	Minha Terra, Juca Chaves só para inteligentes
Interprograma	Festas do Bonfim e de Iemanjá, Abrigo São Lázaro, Salvador em Versos, Carnaval, Aniversário de Salvador, São João
Clipe	Verão, São João, Carnaval

Fonte: SCT/Irdeb

Expressão Cultural; Negócios e Importância Econômica; Espaço da Folia e Carnaval do Centro Histórico; Moraes Moreira – Melhores Momentos; "Bahiarte", que apresenta grandes artistas baianos, iniciada com a produção do documentário "Menelaw Sete", vídeo que traça a trajetória do artista plástico.

Foram produzidos também novos documentários, como "História da TV na Bahia"; "Estrela Azul – Mãe Stela", uma homenagem à ialorixá que comanda o terreiro Ilê Axê Opô Afonjá, uma representante da cultura afro-baiana.

Houve também a veiculação de novos documentários: "Uma Cidade Chamada Bartolomeu" – produção em vídeo com o apoio do Irdeb – , que narra a história de devoção e fé que o povo de Maragogipe dedica ao seu padroeiro, e o "Bahia por Exemplo" – da Série Memória em Película, que retrata o panorama cultural do Estado na década de 60.

Um documentário enfocando a vida pessoal, profissional e política do jornalista Jorge Calmon deu início à produção de uma série sobre a memória da imprensa baiana, tendo como tema

os grandes nomes do jornalismo baiano e os acervos importantes da imprensa no Estado, a partir de acordo firmado entre o Irdeb e a Associação Bahiana de Imprensa – ABI.

Neste exercício, foram realizadas outras atividades como o registro do XIII Festival de Música Instrumental da Bahia e do IV Concurso Nacional para Jovens Solistas da Osba; a gravação e exibição ao vivo do programa Sua Nota é um Show e de outras programações realizadas no Teatro Castro Alves, na Concha Acústica, no Teatro Jorge Amado e em outros espaços culturais de Salvador; a documentação das obras do Programa BID-Monumenta, em Cachoeira e Lençóis, trabalho conjunto com o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural – Ipac, registrando os serviços de recuperação do patrimônio, as técnicas utilizadas e a importância dos sítios históricos.

A Tabela 22 apresenta os quantitativos da produção e veiculação de programas pela TVE durante o ano de 2005

A TVE participou, também, de eventos de grande porte realizados no Estado, como a "Lavagem do

Tabela 22

**TVE – PRODUÇÃO E VEICULAÇÃO DE PROGRAMAS**  
BAHIA, 2005

DESCRIÇÃO	PRODUÇÃO	VEICULAÇÃO
Grade de Programação Local	1.091	1.091
Documentário	15	372
Musical	77	630
Transmissão ao Vivo	–	88
Diversos	81	5.503
Educativo – Faz Universitário	–	97
<b>TOTAL</b>	<b>1.264</b>	<b>7.781</b>

Fonte: SCT/ Irdeb

Bonfim", registrando e valorizando todas as manifestações do cortejo, da Conceição da Praia à Colina do Bonfim, com matérias completas sobre a tradição e história das comemorações; e a "Festa de Iemanjá", realizando a cobertura de toda a festa em terra e do ritual da entrega de presentes no mar.

Durante o "Carnaval em Salvador" destacou o lado mais tradicional da folia, concentrando a cobertura nos circuitos do Centro Histórico (Pelourinho, Praça Municipal e Praça Castro Alves), onde são preservadas manifestações como fantasias, mascarados, bandas de marchinhas e expressões folclóricas, e ampliou a cobertura da festa instalando um ponto de transmissão na Barra. Ao registrar a "Micareta de Feira", documentou e registrou o mais original da festa, contribuindo, assim, para a preservação de uma das manifestações mais autênticas do interior da Bahia; transmitiu, ao vivo, flashes ao longo da programação e exibiu, durante os festejos, os programas especiais Micareta de Feira – A História de uma Tradição; Micareta de Feira – Modelo de um Sucesso; e Cantores de Feira 1 e 2.

A transmissão ao vivo da Festa de São João nas diversas regiões do Estado é uma das prioridades da TVE. Em 2005, com o "São João em Juazeiro – As Lendas do Velho Chico", concentrou esforços na região para a cobertura completa dos festejos juninos nos municípios de Juazeiro, Curaçá, Casa Nova e Sobradinho, apresentando grupos folclóricos, quadrilhas, artistas e bandas locais, documentários, programas sobre o São João e lendas do Rio São Francisco, além de informações jornalísticas sobre a história, economia, cultura e influência do Rio São Francisco na região.

Afirmado o seu pioneirismo, a TVE transmitiu ao vivo a cobertura completa da "Festa de Nossa

Senhora da Boa Morte", em Cachoeira, no Recôncavo Baiano, uma das manifestações mais importantes da Bahia, atraindo turistas do Brasil e do mundo. Pela primeira vez a festa foi transmitida por uma emissora de televisão. Esta celebração ocorre desde os primórdios do movimento abolicionista, preservando os traços característicos marcados pelo sofrimento do povo que conquistou a duras penas a sua liberdade, culminando com a Assunção de Nossa Senhora.

Em parceria com a Rede Bahia, o Irdeb realizou a cobertura do "VII Festival de Inverno de Lençóis", grande evento musical da Chapada Diamantina, transmitindo os shows diários com artistas nacionais e da Bahia, os trabalhos realizados nas oficinas de reciclagem e teatro, as apresentações folclóricas e os passeios e trilhas pelas serras, chapadões e cachoeiras.

O "I Festival Latino-Americano de Vídeo Ambiental de Iraquara", evento promovido pelo Governo do Estado, através do Irdeb, e pela Prefeitura Municipal de Iraquara, contou com a presença de cineastas e cinéfilos de todo o Brasil. O evento foi aberto com a exibição do vídeo "As Grutas de Iraquara", produzido pela TVE, retratando as belezas naturais do município. Em seguida, foram exibidos os 23 vídeos selecionados e realizados debates, palestras, oficinas e mostras paralelas, abordando o meio ambiente e transmitidos os shows de encerramento. Ao final do evento foram premiados os melhores trabalhos, quando foram contemplados três vídeos da Bahia e dois de São Paulo.

O "RTV Digital", seminário sobre convergência digital em rádio e televisão, contou com a presença de público de 500 pessoas.

### Videoteca do Irdeb

Com uma frequência média anual de 9.846 usuários, na maioria alunos e professores da rede estadual e particular de ensino, a videoteca do Irdeb coloca à disposição um acervo de aproximadamente 5 mil títulos em fitas VHS com documentos, aulas e outros programas produzidos pela TVE Bahia e por outras entidades educativas. Em 2005, parte do acervo foi digitalizado em DVD, atendendo às solicitações dos usuários e melhorando a qualidade do serviço.

### Modernização das Emissoras

A atualização do Parque Tecnológico, com a instalação de programas e equipamentos de alta resolução, garantiu ao Irdeb qualidade técnica dos seus produtos e a transmissão de eventos de grande porte. A Rádio Educadora FM ganhou qualidade em seu sistema operacional com a instalação do sistema Winradio, e a TVE, com o apoio do Fundo de Cultura, investiu em processo de importação para aquisição de novos equipamentos e peças de reposição, com a finalidade de manter seu padrão.

### AMPLIAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS

Importante ação governamental que visa dotar os municípios do Estado de equipamentos culturais que dinamizem a vida cultural da cidade e a transformem em pólo difusor e receptor de cultura e arte para a região. Nesta vertente são executadas obras de manutenção nos equipamentos já existentes, conforme discriminado no Quadro 6.

*Três importantes equipamentos, voltados para a dinamização da economia regional, tiveram suas construções iniciadas em 2005, somando investimentos da ordem de R\$ 27 milhões:*

- Em Itabuna, o Centro de Cultura e Eventos terá dois prédios com 10 mil m<sup>2</sup> de área construída e 350 vagas de estacionamento, teatro com área de 5 mil m<sup>2</sup> e 720 lugares, centro de eventos com salão de 780 m<sup>2</sup> para feiras e eventos e um terraço na cobertura;*
- Feira de Santana terá um complexo cultural que abrigará um teatro e um centro de convenções. Em terreno de 20 mil m<sup>2</sup>, no bairro São João, o complexo abrigará teatro com 3,4 mil m<sup>2</sup> de área construída, com 700 lugares e centro de convenções, com dois andares e 3,3 mil m<sup>2</sup> de área construída;*
- Em Guanambi o término da segunda etapa das obras de construção do Centro Cultural está previsto para o primeiro semestre de 2006. Os teatros dos três centros serão dotados de salas de ensaio, de cenografia, oficina de produção, camarins, além de equipamento de som e luz de última geração*



Quadro 6

AMPLIAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS BAHIA, 2005	
OBRA	CARACTERIZAÇÃO
Centro de Cultura de Guanambi	Reinício das obras da 2ª etapa com execução de serviços de urbanização, pavimentação externa, muro, aquisição de mobiliário, equipamento de iluminação cênica e de som para o teatro. Reinício em outubro com previsão de conclusão no 1º semestre de 2006. Valor previsto da 2ª etapa: R\$ 1 milhão
Cine-Teatro de Plataforma	Início, em outubro, da execução de obras de reforma e modernização das instalações do cine-teatro, que terá 222 lugares. Previsão de conclusão em abril de 2006. Valor previsto da obra: R\$ 1,8 milhão
Teatro Castro Alves	Conclusão, em setembro, da recuperação, impermeabilização da laje e serviços de drenagem da cobertura do Foyer e Jardim Suspenso
Centro de Cultura de Mutuípe	Conclusão parcial, em julho, da recuperação do Solar Rebouças, com obras no telhado e nas paredes
Centro de Cultura e de Eventos de Feira de Santana	Construção iniciada em julho com conclusão das fundações e previsão de término das obras em julho de 2006. Valor previsto da obra: R\$ 12,7 milhões
Centro de Cultura e de Eventos de Itabuna	Construção já licitada, previsão de conclusão no 2º semestre de 2006. Valor previsto da obra: R\$ 12,9 milhões
Cine-Teatro de Lauro de Freitas	Elaboração de estudo para projeto de recuperação e modernização do equipamento cultural
Centro de Convenções da Bahia	Em andamento a recuperação da estrutura de concreto armado da estrutura metálica do Pavilhão de Feiras

Fonte: SCT

## INCENTIVO AO ESPORTE E LAZER

### Promoção e Divulgação de Atividades Desportivas e de Lazer

A política de esporte e lazer no Estado da Bahia é desenvolvida pela Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Esporte – SETRAS, através da Superintendência de Desportos do Estado da Bahia – Sudesb, objetivando estimular nas crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência o interesse pelo esporte, além da formação de atletas.

Em 2005, a Escola de Esportes, vinculada a Sudesb, foi transformada de academia esportiva para pólo

descobridor de novos talentos esportivos, mediante a execução do Programa de Reestruturação da Escola de Esportes, que está sendo desenvolvido nos níveis de iniciação esportiva e de formação de atletas, além dos incentivos aos atletas de competição.



Atividades desportivas

O referido programa tem como objetivos: implantar níveis de rendimento esportivo; estabelecer critérios de promoção e permanência nas atividades da escola; ampliar a estrutura técnica de apoio (equipe médica, de avaliação e condicionamento físico, técnicos e professores); realizar a recuperação física e o reordenamento dos espaços esportivos para o desenvolvimento das atividades; além de viabilizar junto aos docentes, o desenvolvimento de habilidades teórico-práticas necessárias para a atuação profissional na área de esportes.

Em 2005 foram matriculadas 5.183 pessoas, entre crianças e adolescentes, adultos, pessoas da terceira idade e portadoras de deficiência em 19 modalidades esportivas, distribuídas nos núcleos da Fonte Nova, ACM Brasil, Centro de Referência Estadual de Atenção à Saúde do Idoso – Creasi e Centro de Atendimento ao Portador de Deficiência Elcy Freire, conforme detalhamento nas Tabelas 23 e 24.

Tabela 23

**ESCOLA DE ESPORTES –  
MATRÍCULAS POR MODALIDADE**  
SALVADOR, 2005

MODALIDADE	MATRÍCULA
Atletismo	19
Basquete	84
Capoeira	103
Condicionamento (Ginástica Geral)	152
Dança Moderna	173
Dança de Salão	242
Full Contact	117
Futebol de Campo	372
Futsal	167
Ginástica Geral	617
Ginástica Olímpica	295
Ginástica Rítmica	152
Handebol	15
Judô	172
Karatê	185
Natação	1.704
Tai Chi Chuan	164
Voleibol	174
Yoga	276
<b>TOTAL</b>	<b>5.183</b>

Fonte: SETRAS/Sudesb/Diretoria de Fomento ao Esporte

Tabela 24

**ESCOLA DE ESPORTES – ALUNOS  
MATRICULADOS POR SEGMENTO**  
BAHIA, 2003 – 2005

SEGMENTO	SALVADOR		
	2003	2004	2005
Crianças e Adolescentes	4.184	3.518	3.460
3ª Idade (acima de 60 anos)			
e Adultos (acima de 18 anos)	1.150	1.563	1.440
Portadores de Deficiência	226	277	283
<b>TOTAL</b>	<b>5.560</b>	<b>5.358</b>	<b>5.183</b>

Fonte: SETRAS/Sudesb/Gerência de Fomento ao Esporte

A Sudesb vem promovendo e divulgando o esporte e o lazer, como forma de fortalecimento da cidadania e mecanismo de inclusão social, estimulando a prática de atividades esportivas, de recreação e lazer, através da participação e apoio com passagens aéreas e terrestres, contribuições com eventos ligados aos jogos do interior, campeonato de box, campeonato de vôlei, campeonato de caiaques, esportes náuticos e regatas internacionais, entre outros. No exercício atual, destaca-se a promoção dos seguintes eventos:

- Regatas Clipper Round the World Yacht Race 2005, partindo de Liverpool, Inglaterra, com destino a Salvador;
- Regata Transat 6.50 Charrente Marine, partindo da cidade de La Rochelle, França, com chegada em Salvador;
- Regata Jaques Vabre, partindo de Le Havre, França, com destino a Salvador;
- Campeonato Mundial WKC;
- Rally da Independência da Bahia, ocorrido em Itaparica;
- Festival de Inverno de Beach Soccer;
- Copa Nordeste de Ciclismo;

- Super Cross e Copa Sobral de Bicicross;
- Campeonato Brasileiro de Bicicross;
- Copa dos Campeões de Natação;
- Jogos Abertos da Bahia, ocorrido em Candeias, Jequié e Miguel Calmon;
- Jogos Escolares da Bahia;
- Campeonato Norte/Nordeste de Cadeirantes;
- Campeonato Brasileiro Juvenil e Infanto-Juvenil de Basquete;
- Circuito Brasileiro Para-olímpico; e o
- Campeonato Brasileiro de Boxe Amador e Campeonato Brasileiro de Boxe Olímpico.

Vale registrar que a edição de 2005 do Calendário Esportivo, na sua 10ª publicação, obteve um número recorde de adesões de entidades esportivas, com a participação de 45 federações e a inclusão de cerca de 800 eventos. A novidade deste ano foi a versão em CD-ROM que permite que cada entidade atualize os eventos conforme sua necessidade.

Em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, a Sudesb realizou o Circuito Náutico das Barragens, ação pioneira no Brasil, que tem como principais objetivos: interiorizar os esportes náuticos; despertar as comunidades para o grande potencial das barragens, como opção de turismo, lazer e prática esportiva, além de possibilitar a realização de um trabalho de preservação ambiental, através da valorização das barragens. Promovidas em quatro etapas nos municípios de Anagé, Jequié, Ponto Novo e Santo Estêvão, as competições reuniram mais de 60 atletas nas modalidades Laser, Windsurf e Kitesurf.

## Ampliação e Melhoria de Equipamentos Desportivos

Em 2005 foram desenvolvidas, em Salvador, sob a administração estadual, importantes intervenções, a exemplo das obras de recuperação da estrutura metálica do Estádio Roberto Santos – Pituacu, da construção da piscina com aquecimento da Vila Olímpica da Bahia e da licitação para a contratação dos serviços de impermeabilização da cobertura do Ginásio Antônio Balbino.

Visando estimular a prática de atividades desportivas no interior do Estado, foram celebrados convênios com Prefeituras Municipais do Estado da Bahia, tendo como objeto a construção, ampliação e recuperação de equipamentos desportivos, visando democratizar o acesso à recreação e lazer das comunidades carentes e periféricas.

Em 2005, a realização de obras de construção e recuperação em equipamentos desportivos envolveu recursos da ordem de R\$ 5,1 milhões, conforme Tabela 25.



Obras no Estádio de Pituacu

Tabela 25

**CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS – CONVÊNIOS  
BAHIA, 2005**

<b>EQUIPAMENTO</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>RECURSOS APLICADOS (EM R\$ 1.000,00)</b>
Conclusão do Estádio de Futebol	Abaíra	49
Construção de Quadra Poliesportiva	Ajustina	34
Construção de Quadra Poliesportiva	Água Fria	51
Construção de Quadra Poliesportiva	Almadina	51
Construção de Quadra Poliesportiva	Andorinha	51
Construção de Módulo Esportivo e Cultural	Apurema	70
Construção de Módulo Esportivo e Cultural	Aratuípe	42
Construção de Quadra Poliesportiva	Banzaê	51
Construção de Quadra Poliesportiva	Barrocas	51
Conclusão do Ginásio de Esportes	Belo Campo	150
Complementação do Ginásio de Esportes	Bonito	100
Construção de duas Quadras Poliesportivas	Botuporã	51
Construção de Quadra Poliesportiva	Brejões	34
Construção de Arquibancada com Tribuna de Honra	Buritirama	20
Construção de Quadra Poliesportiva	Cabaceiras do Paraguaçu	51
Implantação do Gramado do Estádio Municipal	Caculé	56
Construção de Módulo Esportivo Cultural	Caem	81
Construção de três Quadras Poliesportivas	Camamu	44
Construção de Quadra Poliesportiva Coberta	Campo Alegre de Lourdes	153
Construção de Quadra Poliesportiva	Cardeal da Silva	61
Construção de duas Quadras Poliesportivas	Conceição de Coité	117
Construção de Quadra Poliesportiva	Conde	51
Construção de Quadra Poliesportiva	Coribe	51
Construção de duas Quadras Poliesportivas	Cristópolis	51
Construção de Quadra Poliesportiva	Dias d'Ávila	67
Construção de Quadra Poliesportiva	Elísio Medrado	34
Construção de Estádio de Futebol	Fátima	65
Construção de Quadra Poliesportiva	Feira de Santana	34
Construção de Quadra Poliesportiva	Glória	34
Construção de Quadra Poliesportiva	Guanambi	34
Construção de Quadra Poliesportiva	Ibipeba	61
Iluminação do Estádio Euclides Rosalino	Ibicaí	37
Construção de Quadra Poliesportiva	Ibitiara	34
Construção de Quadra Poliesportiva	Ibititá	20
Construção de Quadra Poliesportiva	Ibotirama	51
Construção de Quadra Poliesportiva	Igaporã	51
Reforma e Ampliação do Estádio Angelo Magalhães	Inhambupe	159
Construção de duas Quadras Poliesportivas	Ipirá	123
Construção de Quadra Poliesportiva	Ipupiara	51
Construção de Quadra Poliesportiva	Iramaia	51
Construção de Quadra Poliesportiva	Itagimirim	34
Construção do Muro de Delimitação do Estádio Municipal	Itamari	50
Construção de Quadra Poliesportiva	Itanagra	34
Construção de Quadra Poliesportiva	Itaparica	61
Construção de Quadra Poliesportiva	Itapebi	34

Continua

conclusão da Tabela 25

<b>EQUIPAMENTO</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>RECURSOS APLICADOS (EM R\$ 1.000,00)</b>
Construção de Quadra Poliesportiva	Itapicuru	51
Construção de Quadra Poliesportiva	Itapitanga	34
Construção de Quadra Poliesportiva	Itarantim	51
Reforma do Estádio Municipal	Itatim	110
Construção de Quadra Poliesportiva	Iuiú	51
Construção de Quadra Poliesportiva	Licínio de Almeida	20
Construção de Cobertura de Ginásio de Esportes	Macaúbas	79
Construção de Quadra Poliesportiva	Maiquinique	34
Construção de Quadra Poliesportiva	Malhada	34
Ampliação, Plantio de Grama e Serviço de Irrigação do Estádio Municipal	Maracás	75
Construção de Quadra Poliesportiva	Mata de São João	34
Construção de Quadra Poliesportiva	Matina	34
Reforma do Ginásio de Esportes	Miguel Calmon	21
Construção Cobertura Metálica no Ginásio de Esportes Municipal	Muritiba	66
Construção de Quadra Poliesportiva com Alambrado	Nova Fátima	64
Construção de Quadra Poliesportiva	Nova Itarana	34
Construção de Quadra Poliesportiva	Nova Viçosa	51
Conclusão de Ginásio de Esportes	Ouriçangas	100
Construção de Quadra Poliesportiva	Palmas de Monte Alto	51
Construção de Quadra Poliesportiva	Pindobaçu	51
Recuperação da Iluminação do Estádio Municipal	Poções	14
Construção de Quadra Poliesportiva	Potiraguá	51
Construção de Quadra Poliesportiva	Prado	34
Construção de Quadra Poliesportiva	Rafael Jambeiro	51
Construção de Quadra Poliesportiva	Riachão do Jacuípe	34
Reforma do Ginásio de Esportes Luís Eduardo Magalhães	Rio de Contas	156
Construção de Quadra Poliesportiva	Ruy Barbosa	51
Reforma do Estádio Municipal	Salinas da Margarida	5
Construção de Quadra Poliesportiva	Santa Cruz da Vitória	38
Construção de Módulo Esportivo e Cultural	Santa Terezinha	70
Construção de Quadra Poliesportiva	Santo Amaro	34
Iluminação do Estádio Municipal	Santo Estevão	114
Construção de Módulo Esportivo e Cultural	São Domingos	40
Construção de Muro, Vestiário do Banheiro do Estádio e de duas Quadras Poliesportivas	São Félix do Coribe	196
Construção de Quadra Poliesportiva	São José do Jacuípe	51
Construção de Quadra Poliesportiva	Sapeaçu	51
Construção de Quadra Poliesportiva	Sebastião Laranjeiras	34
Reforma do Estádio Municipal	Serra Dourada	20
Reforma e Ampliação do Estádio Municipal	Serrinha	145
Construção de Quadra Poliesportiva, Arquibancada, Iluminação e Alambrado	Sítio do Quinto	51
Construção de Quadra Poliesportiva	Teofilândia	51
Implantação de Gramado no Estádio Municipal	Uauá	50
Construção de Quadra Poliesportiva	Valente	51
<b>TOTAL</b>		<b>5.077</b>

Fonte: SETRAS, Siplan



